

Portugal garantiu a permanência na Divisão A pelo 2º ano consecutivo. Carolina Gonçalves saltou do banco para ser a artífice da vitória lusa.

Foi com uma vitória muito sofrida sobre a Grécia (57-54) que Portugal garantiu a permanência na elite europeia, pelo 2º ano consecutivo, no decorrer do Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão A, que se está a disputar na cidade de Matosinhos, desde o passado dia 17.

Falhado o primeiro objectivo (entrada nos 8 primeiros) por uma unha negra, as baterias estão agora apontadas para o Plano B que passa por repetir a classificação do ano passado (9º lugar na Croácia). Quando se está na alta competição é fundamental pensar-se desta maneira. Sem ambição e perseverança é muito difícil alcançar bons resultados. Vamos então jogo a jogo (passo a passo) até à batalha final.

Para já o adversário de amanhã (sábado) é nem mais nem menos do que a República Checa, o nosso carrasco da fase preliminar. A derrota tangencial consentida (59-60) ficou-nos atravessada e temos a certeza de que foi uma sensação alargada a todo o grupo de trabalho (jogadoras e staff). Amanhã exige-se atitude vencedora, concentração absoluta e confiança no nosso valor. Já deixámos de ser os coitadinhos…

Sobre o confronto com a Grécia, a análise é fácil de ser feita. Muita ansiedade, mais consistentes as gregas, a acreditarem que podiam vencer a partida. Consentindo um parcial de 0-8 em pouco mais de minuto e meio jogados, Portugal punha-se a jeito. De imediato surgiu a primeira paragem do cronómetro pedida por Kostourkova , com efeitos práticos pois as nossas representantes responderam com outro parcial (6-0). Simone Costa dava o mote (2-8 e 4-8), no minuto 3 e logo de seguida Carolina Gonçalves, que saltara do banco para render Beatriz Jordão, assistia Maria Kostourkova para o 6-8 (quase a expirar o minuto 4). Correndo sempre atrás do prejuízo, o seleccionado luso conseguiu finalmente a viragem no marcador no minuto 10, a 35 segundos da buzina que assinalou o final do 1º quarto (17-16), com Carolina Gonçalves de mão quente (15-16), a acertar o seu único triplo (e também da equipa) e depois a

provocar uma falta para converter os 2 lances livres a que teve direito.

No 2º período (12-18) Portugal voltou a entrar mal, encaixando um parcial de 0-6 em 3 minutos (17-22), obrigando a seleccionadora lusa a pedir novo desconto de tempo à entrada do minuto 14. Mas ainda surgiu um triplo da nº 4 grega (17-25) no minuto 15, antes de Portugal voltar a encontrar os caminhos para o cesto, a expirar o minuto 15, através de Simone Costa. A Grécia não desarmava, gerindo a vantagem amealhada, que oscilava entre os 4 (21-25 e 23-27) e os 7 pontos (23-30 25-32 e 27-34) até se fixar em 5 (29-34), resultado ao intervalo, com Carolina Gonçalves a carregar com a nossa equipa (13 pontos na 1ª metade).

No 3º quarto (16-12) Portugal encostou o resultado (33-34) no minuto 23, por intermédio de Maria Kostourkova, depois de ter feito um passe decisivo para Simone Costa (31-34) no minuto 22. As nossas representantes passaram para a frente (39-38) no minuto 25, outra vez com Carolina Gonçalves a ser a marcadora de serviço, ao anotar 2 duplos consecutivos logo seguido de um terceiro (41-38), à entrada do minuto 26, numa jogada de cesto e falta, com lance livre convertido (42-38), depois de o treinador grego ter parado o cronómetro. Carolina Gonçalves assumia as despesas no ataque, provocando faltas (44-40), mas a Grécia reagiu na ponta final deste parcial para voltar ao comando (45-46), por intermédio de Polyzou, ao cabo de 30 minutos jogados.

No 4º e último períod0 (12-8), Portugal melhorou em termos defensivos, reduzindo o ataque helénico a escassos 8 pontos, mas só a partir do minuto 39 é que as comandadas de Kostourkova passaram definitivamente para o comando (55-53), por intermédio de Carolina Gonçalves (mais 2 lances livres), a 53,2 segundos do termo do encontro. Seguiu-se a habitual dança dos descontos de tempo, para os dois lados e foi da linha de lance livre que Carolina Bernardeco garantiu a vitória da turma das quinas, convertendo os 2 lances livres a 6,4 segundos da buzina, depois de Vasiliki Karampatsa ter falhado um lance livre (55-54) a 9,3 segundos do termo.

Resultado: Portugal 57-54 Grécia

Destaque na selecção portuguesa para a actuação da base/extremo Carolina Gonçalves, MVP da partida (25,5 de valorização) que saltou do banco para ser, quanto a nós, a grande artífice do êxito luso. Contabilizou 24 pontos, 8/14 nos lançamentos de campo (57%) repartidos por 7/13 nos duplos (54%) e 1/1 (100%) nos triplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 5 faltas provocadas, tendo estado irrepreensível na linha

de lance livre (7/7). Foi muito bem acompanhada pela poste Maria Kostourkova (20,5 de valorização) que voltou a conseguir um duplo-duplo (11 pontos, 14 ressaltos sendo 4 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 4 faltas provocadas com 1/2 nos lances livres. Bons contributos de Simone Costa (12 pontos, 2 ressaltos, uma assistência, 3 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres), Carolina Bernardeco (4 pontos, 1 ressalto, 5 assistências, 2 roubos e 4 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres) e Chelsea Guimarães (4 pontos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências e duas faltas provocadas).

Na selecção da Grécia a mais valiosa acabou por ser a extremo Eleanna Christinaki (14 pontos, 5/7 nos duplos, 1 ressalto defensivo, 3 assistências e 4 faltas provocadas com 4/5 nos lances livres), seguida de um quarteto muito igual, por esta ordem: Charikleia Polyzou (11 pontos, 4 ressaltos, uma assistência e 5 faltas provocadas com 3/5 nos lances livres), a base e capitã Pinelopi Pavlopoulou (8 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 5 assistências, 4 roubos e duas faltas provocadas com 4/4 nos lances livres), Vasiliki Karampatsa (5 pontos, 9 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 desarme de lançamento e uma falta provocada com 1/2 nos lances livres) e a poste Maria Fasoula (12 pontos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, 1 roubo e 3 desarmes de lançamento).

O triunfo de Portugal teve por base a maior eficácia nos lançamentos de campo (39%-38%), ao converter mais um lançamento (21/54) do que o adversário (20/53), nomeadamente nos tiros do perímetro (25%-8%), embora cada equipa só tenha convertido 1 triplo (1/4 vs 1/13). As nossas representantes cometeram menos erros (12-14 turnovers), fizeram mais roubos (9-8) e provocaram mais faltas (19-17), com melhor aproveitamento nos lances livres (78%-72%), ao falharem 4 de 18 tentativas contra 5 em 18 tentados. Equilíbrio houve nas assistências (10 para cada lado).

Por seu turno a Grécia foi mais eficaz nos duplos (40%-48%), ganhou as tabelas (33-37 ressaltos), tanto na tabela defensiva (23-26) como na ofensiva (10-11) e fez mais desarmes de lançamento (2-4).

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Portugal (57) – Carolina Bernardeco (4), Simone Costa (12), Sofia Almeida, Beatriz Jordão (2) e Maria Kostourkova (11); Carolina Gonçalves (24), Chelsea Guimarães (4), Susana Lopes, Maianca Umabano e Emília Ferreira

Grécia (54) – Pinelopi Pavlopoulou (8), Charikleia Polyzou (11), Eleanna Christinaki (14), Christiana Gerostergiou e Vasiliki Karampatsa (5); Chrysoula Kilazidou (4), Maria Fasoula (12), Tzenifer Botsi e Anna-Maria Manta

Por períodos: 17-16, 12-18, 16-12, 12-8

Árbitros: Ivan Milicevic (Bósnia e Herzegovina), Marek Maliszewski (Polónia) e Susana Gomez Lopez (Espanha)

Outros resultados:

Classificação 9º/16º

Eslovénia 54-44Turquia; Rep.Checa 60-56 Suécia; Lituânia 52-75 Polónia

Eslovénia, Rep. Checa, Portugal e Polónia apuraram-se para os jogos de classificação 9º/12º.

Turquia, Suécia, Grécia e Lituânia irão discutir a permanência na Divisão A (classificação 13º/16º), sendo certo que os 3 últimos descem à Divisão B.

Quartos-de-final

França 70-57 Holanda
Itália 51-66 Sérvia
Rússia 67-41 Croácia
Espanha 52-47 Bélgica

França, Sérvia, Rússia e Espanha apuraram-se para as meias-finais.

Calendário para amanhã (sábado)

Meias-finais (no CDC Matosinhos)

18H30 França-Espanha
20H45 Sérvia-Rússia

Classificação (5º/8º)

14H00 Holanda-Itália, no CDC Matosinhos
20H45 Bélgica-Croácia, no Pavilhão Municipal de Guifões

Classificação (9º/12º)

16H15 República Checa-Portugal, no CDC Matosinhos
18H30 Eslovénia-Polónia, no Pavilhão Municipal de Guifões

Classificação (13º/16º)

14H00 Turquia-Lituânia, no Pavilhão Municipal de Guifões
16H15 Suécia-Grécia, no Pavilhão Municipal de Guifões